

Cesta Básica Salvador



Em julho, Cesta Básica de Salvador apresenta aumento de 0,35%

Em julho de 2025, esta Cesta Básica de Salvador, estruturada pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), passou a custar R\$ 600,80, representando um aumento de 0,35% em relação ao mês de junho de 2025. Ressalte-se que estes resultados foram obtidos por meio de 3.587 cotações de preços, que foram coletados em 97 estabelecimentos comerciais (supermercados, açougues, padarias e feiras livres) localizados em Salvador.

A Cesta Básica de Salvador leva em consideração tanto a Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) quanto a Ração Essencial Mínima regulamentada pela Lei nº 399 de 30 de abril de 1938 com quantidades predefinidas de 25 produtos, a saber: feijão, arroz, macarrão, farinha de mandioca, Carnes Frescas (carne de primeira – alcatra e carne de segunda – cruz machado), Carnes em Conserva (carne de sertão e linguiça calabresa), frango, ovos de galinha, óleo de soja, tomate, cebola, batata inglesa, cenoura, café moído, açúcar cristal, pão francês, flocão de milho, Leite e Derivados (leite, queijo prato, queijo muçarela e manteiga) e Frutas (banana-prata e maçã).

Dos 25 produtos da Cesta Básica de Salvador, 11 produtos apresentaram aumento nos preços, a saber: tomate (23,27%), banana-prata (4,86%), maçã (2,37%), manteiga (2,36%), flocão de milho (1,56%), macarrão (1,31%), café moído (0,97%), farinha de mandioca (0,97%), leite (-0,56%), linguiça calabresa (0,51%) e o frango (0,44%). Enquanto 14 registraram redução: cebola (-19,66%), batata inglesa (-12,65%), queijo muçarela (-9,69%), cenoura (-8,11%), arroz (-6,46%), carne de sertão (-3,57%), feijão (-2,28%), queijo prato (-1,70%), açúcar cristal (-1,62%), carne de segunda (-0,94%), óleo de soja (-0,73%), carne de primeira (-0,39%), ovos de galinha (-0,31%) e o pão francês (-0,13%).

Tabela 1 – Custo e variações dos itens que compõem a Cesta Básica de Salvador – Jul.2025

Produtos	Unidade de referência		Participação na cesta		Variação no mês (%)	Acumulado no ano (%)	Tempo de trabalho necessário
	Medida	Preço médio (R\$)	Quantidade	Custo (R\$)			
Feijão	1 kg	6,00	4,5 kg	27,00	-2,28	-3,54	4h 13min
Arroz	1 kg	5,21	3,6 kg	18,76	-6,46	-20,09	2h 56min
Macarrão	1 pct (500 gr)	4,64	1 kg	9,28	1,31	0,22	1h 27min
Farinha de mandioca	1 kg	6,26	1,5 kg	9,39	0,97	-1,88	1h 28min
Carne de primeira ¹	1 kg	42,89	1 kg	42,89	-0,39	-0,28	6h 43min
Carne de segunda ²	1 kg	30,59	1 kg	30,59	-0,94	-0,46	4h 47min
Carne de sertão	1 kg	41,34	600 g	24,80	-3,57	3,71	3h 53min
Linguiça calabresa	1 kg	23,70	400 g	9,48	0,51	3,95	1h 29min
Frango ³	1 kg	11,52	1,5 kg	17,28	0,44	17,55	2h 42min
Ovos de galinha	30 unid.	25,40	30 unid.	25,40	-0,31	19,42	3h 58min
Óleo de soja	900 ml	8,16	900 ml	8,16	-0,73	-17,66	1h 16min
Tomate	1 kg	7,68	5,5 kg	42,24	23,27	79,02	6h 37min
Cebola	1 kg	4,25	2,7 kg	11,48	-19,66	45,55	1h 48min
Batata inglesa	1 kg	5,18	2,3 kg	11,91	-12,65	-11,75	1h 52min
Cenoura	1 kg	4,19	1,5 kg	6,28	-8,11	-3,01	0h 58min
Café moído	1 pct (250 gr)	17,66	300 g	21,19	0,97	52,64	3h 19min
Açúcar cristal	1 kg	4,25	3 kg	12,75	-1,62	-3,41	2h 0min
Pão francês	1 kg	14,90	6 kg	89,40	-0,13	-1,72	14h 0min
Flocão de milho	1 pct (500 gr)	1,95	500 g	1,95	1,56	-6,70	0h 18min
Leite	1 l	7,14	6 l	42,84	0,56	-1,11	6h 42min
Queijo prato	1 kg	60,80	300 g	18,24	-1,70	1,72	2h 51min
Queijo muçarela	1 kg	49,77	200 g	9,95	-9,69	-12,59	1h 33min
Manteiga	1 pote (500 gr)	29,09	250 g	14,54	2,36	-0,14	2h 16min
Banana prata	1 dz	9,07	5 dz	45,35	4,86	9,28	7h 6min
Maçã	1 dz	19,86	2,5 dz	49,65	2,37	-4,06	7h 46min
Total	-	-	-	600,80	0,35	4,49	94h 07min

Fonte: SEI.

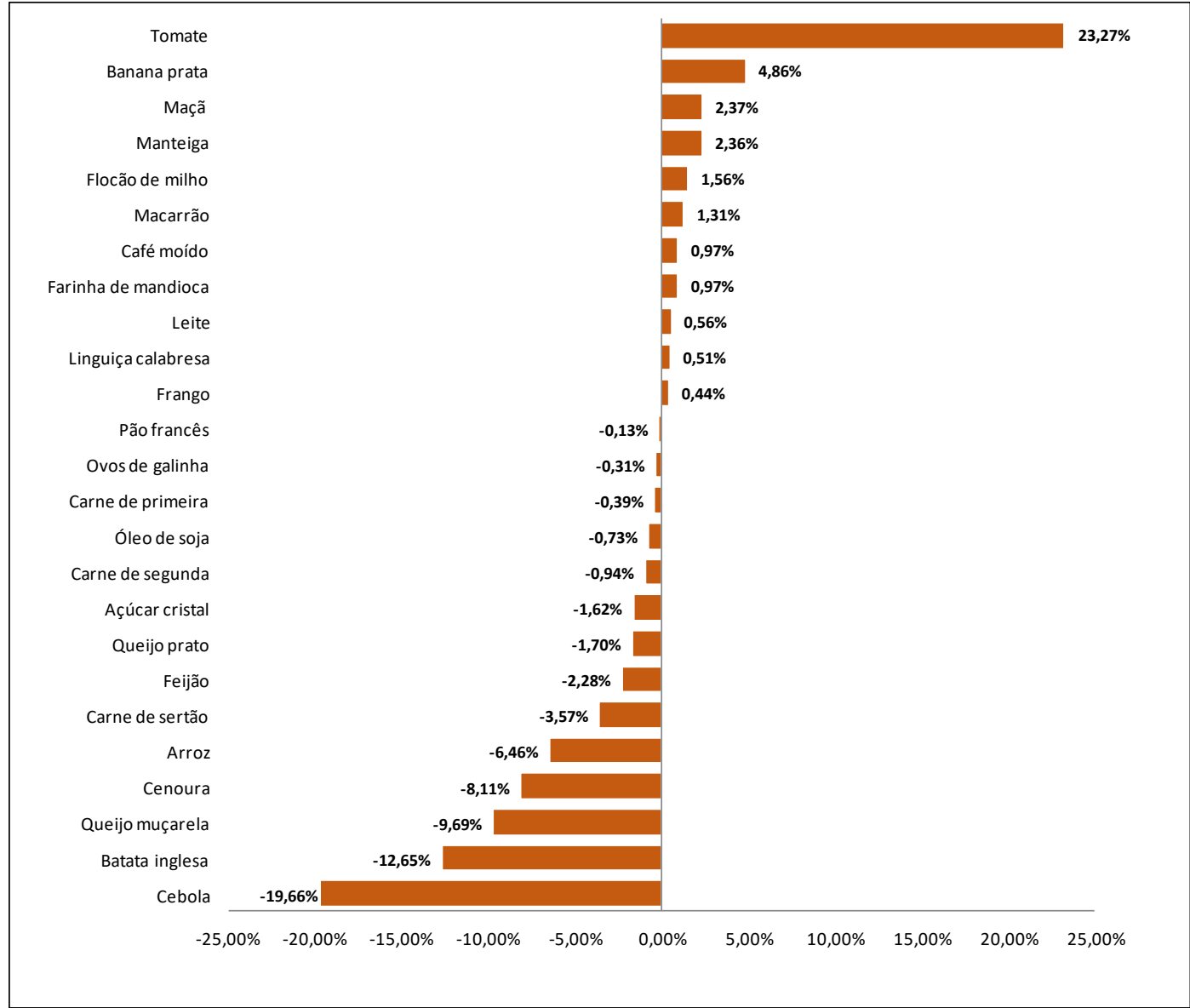
Nota: (1) A carne bovina de primeira refere-se à alcatra. (2) A carne bovina de segunda refere-se à cruz machado. (3) Refere-se ao frango inteiro congelado.

Cesta Básica Salvador



Em julho de 2025, dos 25 produtos que compõem a Cesta Básica de Salvador, o subconjunto dos ingredientes relativos ao almoço soteropolitano – composto por feijão, arroz, carnes, farinha de mandioca, tomate e cebola – apresentou crescimento de 0,90% e foi responsável por 34,48% do valor da referida Cesta. Por sua vez, dentro desta Cesta, o subgrupo de gêneros alimentícios próprios da refeição matinal soteropolitana – formado por café, leite, açúcar, pão, manteiga, queijos e flocão de milho – reduziu 0,43% e foi responsável por 35,10% do valor da Cesta no mês de julho de 2025.

Gráfico 1
Variação mensal dos preços dos produtos – Jul. 2025



Fonte: SEI

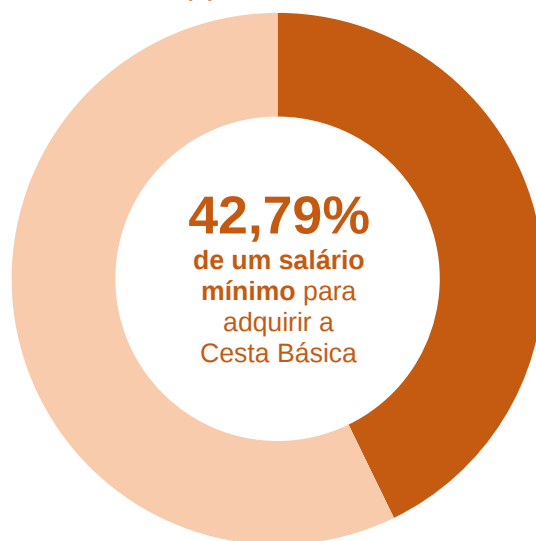
Cesta Básica Salvador



Em julho de 2025, o tempo de trabalho gasto por um trabalhador para obter uma cesta básica em Salvador foi de 94h 07min, comprometendo 42,79% da renda mínima constitucional. Nesta análise, considerou-se um salário mínimo líquido no valor de R\$ 1.404,15¹, descontando-se 7,50% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$ 1.518,00.

Gráfico 2

Participação do custo da Cesta Básica de Salvador no salário mínimo (1) – Jul. 2025



Fonte: SEI.

(1) Referente à renda efetiva, após a contribuição previdenciária (R\$ 1.404,15).

Estes e outros dados serão incorporados ao painel da Cesta Básica no InfoVis Bahia: <https://infovis.sei.ba.gov.br/>



NOTAS EXPLICATIVAS

A partir de janeiro de 2023, a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) passou a divulgar a Cesta Básica de Salvador com 25 produtos na sua composição. Até dezembro de 2022, a SEI divulgou os resultados somente com 12 produtos. Esta mudança resulta numa melhor representação da Cesta Básica, mas mantém os fundamentos propostos para a Ração Essencial Mínima, regulamentada pela Lei nº 399 de 30 de abril de 1938.

Foi realizada uma distribuição dos novos produtos entre os grupos alimentares, baseado no padrão de consumo dos soteropolitanos. Deste modo, o grupo dos legumes, antes representado somente pelo tomate, passou a ser composto também por cebola, cenoura e batata inglesa. O grupo das frutas, que era formado apenas pela banana-prata, passou a contar com duas variedades de fruta com a inclusão da maçã. Por sua vez, o grupo de farinhas, féculas e massas que era composto somente pela farinha de mandioca, passou a contar também com flocão de milho e o macarrão. Já o grupo de leite e derivados formado por leite e manteiga, agora agrega também os queijos tipo prato e tipo muçarela.

Por fim, a Cesta Básica, que antes tinha apenas um tipo de carne - cruz machado ou paleta - no grupo de carnes, aves e ovos, agora conta com carne de primeira (alcatra), carne de segunda (cruz machado), carne seca (carne de sertão), linguiça calabresa, frango e ovos.

CESTA BÁSICA DE SALVADOR ELABORADA PELA SEI ESTÁ EM CONFORMIDADE COM NOVO DECRETO DO GOVERNO FEDERAL

No dia 6 de março de 2024, o governo federal publicou o decreto nº 11.936 (do dia 5 de março de 2024) dispendo sobre a composição da Cesta Básica de Alimentos. O novo decreto determina uma maior variedade de produtos para a cesta básica em relação ao regramento anterior. A equipe da Coordenação de Pesquisas Sociais da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) avaliou a nova lei e verificou a aderência da Cesta Básica de Salvador calculada pela instituição.

Ao se examinar o decreto nº 11.936/2024, verifica-se que a cesta pesquisada pela SEI está em alinhamento com o disposto no artigo 2º, inciso II, alíneas b e c, que primam, respectivamente, pela acessibilidade do ponto de vista físico e financeiro e pela harmonia entre quantidade, qualidade, variedade, equilíbrio, moderação e prazer. O artigo 4º do decreto nº 11.936 determina que a cesta básica deve ser composta por alimentos in natura ou minimamente processados, condição que está em conformidade com o estabelecido na Cesta Básica de Salvador elaborada pela SEI.



ANÁLISE

Em julho, problemas na produção causados por pragas e principalmente as variações na oferta por causa do período de safra de alguns produtos cooperaram para o aumento do custo da Cesta Básica de Salvador.

O preço do tomate, por exemplo, subiu por causa de três fatores: (i) o fim da safra de inverno; (ii) a queda das temperaturas nos centros produtores que fez com que a maturação do fruto ficasse mais lenta; (iii) o surgimento de pragas que reduziram a produtividade dos tomateiros nas lavouras de São Paulo, estado que ocupa a segunda posição na produção nacional, atrás apenas de Goiás. Logo, este conjunto de adversidades levou à redução da oferta do produto e ajudou a pressionar os preços para cima (CONAB, 2025; HF Brasil, 2025). Ainda de acordo com a Conab (2025), os maiores aumentos de preços do tomate foram verificados principalmente no Nordeste, cujo principal produtor é o estado da Bahia com 343,2 mil toneladas por ano, aproximadamente (IBGE, 2023).

Já a banana prata apresentou elevação de preço por causa da redução da oferta no país, e os dois principais fatores que contribuíram para este resultado foram: o período da entressafra (momento entre uma safra e outra, quando há menor oferta de um produto) e o clima mais frio que dificultou o amadurecimento da fruta nos bananais, principalmente nos estados de São Paulo, maior produtor brasileiro, Minas Gerais e nos estados da Região Sul do Brasil (CONAB, 2025). As temperaturas mais baixas favoreceram o surgimento do chamado *chilling* (friagem) da banana, fenômeno que compromete a textura, a cor e o sabor da fruta (AGRI SEARCH, 2025). Na Bahia, a oferta no mês de julho também estava baixa segundo informações do Sindicato dos Produtores Rurais de Bom Jesus da Lapa, município cuja produção coloca o estado na posição de segundo maior ofertante brasileiro de banana.

Assim, o preço médio ao produtor do quilo da banana em Bom Jesus da Lapa apresentou elevação, passando de R\$ 1,67 em junho para R\$ 1,86 no mês de julho, representando uma alta de 11,38%, de acordo com dados da Associação Produtores de Frutas Oeste da Bahia (2025).

A maçã por seu turno, apresentou alta nos preços devido à redução da oferta por causa do menor volume produzido na safra 2024/2025 especialmente em Santa Catarina, estado que é o maior produtor brasileiro. Além disso, há uma ação de controle na oferta por parte dos ofertantes, mantendo a maçã estocada com o intuito de pressionar ainda mais os preços para comercializar a fruta em condições mais favoráveis (HF Brasil, 2025).

Já entre os produtos que apresentaram diminuição nos preços no mês de julho, a cebola foi o que mais se destacou, e esta retração aconteceu por causa do forte aumento da oferta interna e também por causa da chegada da cebola importada da Argentina, país que de janeiro a junho deste ano já mandou para o Brasil mais de 133 mil toneladas desta hortaliça. Logo, de acordo com analistas do portal HF Brasil, os argentinos ainda estão com estoques elevados de cebola e por isso não podem esperar muito para escoar a sua produção sob o risco de o produto perder a qualidade e, consequentemente, o valor de mercado (HF Brasil, 2025). Diante do exposto, a tendência é que a cebola argentina continue inundando o mercado brasileiro e forçando a redução dos preços por mais algum tempo.

Ainda em relação a cebola, ao consultar um grande produtor da região de Irecê, este informou que o preço da saca de 20Kg e de boa qualidade não ultrapassou R\$ 20,00 no mês de julho. E de acordo com este produtor, há perspectiva de elevação no preço da saca somente a partir da segunda quinzena do mês de agosto.

A batata inglesa também experimentou queda no preço devido ao fato dos principais estados produtores como Minas Gerais, São Paulo, Goiás, Bahia e Paraná estarem colhendo a safra de inverno, o que aumentou a oferta deste tubérculo no mercado (CONAB, 2025).

Por fim, o queijo, apresentou redução do preço devido à diminuição da procura. De acordo com analistas da CONAB, não há previsão de alterações no curto prazo, mantendo-se, assim, a tendência de redução dos preços desses derivados, a menos que haja uma mudança no comportamento dos consumidores (CONAB, 2025). Em meio a esse cenário de baixa demanda, algumas empresas reduziram os preços do queijo para poder estimular as vendas (MILKPOINT, 2025).



Governo do Estado da Bahia

Jerônimo Rodrigues

Secretaria do Planejamento

Cláudio Ramos Peixoto

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI)

José Acácio Ferreira

Diretoria de Pesquisas

Rodrigo Barbosa de Cerqueira

Coordenação de Pesquisas Sistemáticas e Especiais

Jackson Santos da Conceição

Coordenação de Pesquisas Sociais

Lucigleide Nery Nascimento

Equipe Técnica

Alexandro Augusto V. C. Moldes Frontal

Alexandro do Rego Cavalcante

Cátia Rios da Silva

Denilson Lima Santos

Hildete Karla Borba Andrade

Tânia Regina dos Santos Borges

Tiago dos Santos Rocha

Raissa Rocha de Lima Silva (primeiro emprego)

Emanuel Vitor C. R. de Sousa (estagiário)